

# O POVO ESPOZENDENSE

Semestral defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO XI

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—  
Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha  
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte),  
2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção  
não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados,  
ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA  
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira  
Domingo, 10 de Maio de 1903

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—  
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.  
Communicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assignados  
tem 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs. Ann. annuaes, contracto especial.

N.º 562

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

## HOSPITALISAÇÃO MODERNA

Desde o meiado do seculo findo que o espirito illustrado e observador, guiado pelas descobertas bacteriologicas e estudos de pathologia exotica se tem esforçado por assentar em campo positivo e pratico o que ha muito, homens vigilantes e energeticos, vinham assignalando de perigosos no contagio e infecção para individuos e nações.

Este movimento, semente providencial que germinou, vae-se alastrando com tal força impulsiva, que Estados, sociedades e homens, ligados pelo mesmo empenho, guiados pela mesma idéa e unidos pela mesma força, vão na actualidade propagando a hygiene, construindo sanatorios, cuidando da saude publica com tal affinco como se fóra legião de bravos que em carga heroica, tentasse aniquilar para sempre essa massa colossal e inimiga chamada ignorancia.

Com a sciencia por guia e a palavra por lamina, muito tem feito esta cruzada, abrindo campo atravez do obscurantismo e da negligencia; já apontando aos illustrados qual o verdadeiro meio de acção, já mostrando aos ignorantes qual o melhor caminho a seguir.

Mas quem desconhece quanto a verdade esbarra na ignorancia contumaz, no indifferentismo cego, para que a sua marcha seja lenta e só alastre no decorrer de seculos como uma epidemia o póde fazer no decurso de dias?

A Inglaterra em tudo previdente e pratica, além dos seus vastos hospitaes e escolas, reconhece que a base do grande problema da colonisação consiste no estudo e meios de destruição das doenças tropicaes.

A França lucha já para obter laboratorios e escolas do mesmo genero, reconhecendo como nação colonial, a sua grande importancia.

A tuberculose tem feito levantar á Europa inteira o seu grito de guerra, como outr'ora o levantou contra a lepra; e Portugal seguindo-lhe o exemplo, muito tem conseguido no breve espaço de tempo em que iniciou a lucha.

Por toda a parte a faina é grande. Os hospitaes edifi-

cam-se sob novos preceitos, obedecendo a novos principios, visto cada doença ter o seu meio de combate e por tanto o seu campo de acção.

A altitude—o litoral—as zonas florestaes por um lado; o isolamento, o hospital moderno, o sanatorio e a hygiene publica pelo outro, hão de constituir para o futuro o verdadeiro alvião demolidor das endemias e epidemias, sobre tudo quando além de empunhado pelos mestres o chegue a ser pelo povo que na generalidade o desconhece ou o maneja de modo a mais se molestar que bem produzir.

Eis a altura a que chegamos.

A iniciativa tem augmentado com o conhecimento da verdade; os estados e sociedades vão cooperando no mesmo sentido. A propaganda é cada vez maior e de mais precisa orientação; a protecção aos menores no trabalho e as creches têm emanado de leis justas e de actividades conscientes.

Sente-se no nosso paiz um movimento desusado de remodelação, desde que os acontecimentos graves e recentes nos fizeram pensar a sério no perigo a que nos expunha a nossa habitual incuria.

Para que negal-o—ha males que vêm por bens—e em todos os tempos têm sido elles os melhores guias da verdade. Zelar pela saude de um povo, robustecer uma raça, augmentar uma força, amontoar uma riqueza, consolidar uma nação.

Para isto basta que a hygiene vá beneficiando o paiz e que o hospital va isolando o doente.

Mas quanto não existe ainda de complexo n'esse isolamento, n'esse novo meio hospitalar, n'esse saneamento?

A sciencia moderna ja não póde contentar-se com a destruição de um mal. Alveja mais longe: dá-se-lhe um ser, um verdadeiro producto pesado, inutil e até nocivo, para devolver á sociedade um organismo prestavel á sua patria. Não cura só a doença, restaura o organismo quando o não transforma destruindo-lhe a diathese.

Associando os elementos de que dispõe, deve englobar em si a obra restauradora do corpo para a devolver á escola que a completa illuminando a.

De que elementos carecemos?

Disciplinar o que já possuímos e seguir os passos das nações mais avançadas, onde a iniciativa e propaganda,

guiadas pela fé nascida da verdade, vão impelindo e alastrando a bem dita onda de philantropia da qual se vae escoando o hospital novo, como outr'ora da fé nascia o templo. O hospital moderno não póde conter-se já nos limites da sua velha significação.

Acabou para sempre o tempo d'esse grande armazem alfandegareo de productos pathologicos de importação.

Hoje deve ser como que uma escola onde o organismo seja submettido ás diversas cadeiras consoante o temperamento e indole, até ao complemento de um curso. A par da therapeutica a gymnastica; ao lado do alimento sadio e tonico, o ar vivo e puro e á cabeceira do enfermo a hygiene por irmã de caridade.

Organismo desmembrado onde cada membro deve occupar a sua posição adequada ao tempo e ao espaço, constituído por verdadeiros elos onde em um se combate doença, no outro se dá a convalescência e mais além se adquire a robustez physica em secções adequadas, a transição entre a enfermaria, o sanatorio e a escola deverá ser suave mas progressiva e orientada por uma lei harmonica que debaixo da protecção e vigilancia do Estado siga um attento e calculado caminho.

## Artes e Letras

### MARIA SUBTIL

Certo mercador, que morava perto do palacio real, tinha tres filhas. Maria era a mais moça e a mais formosa. O mercador era viuvo e o rei mandou-o fazer uma viagem. Ficou o mercador muito triste, por ter de deixar as filhas sós; mas, antes de partir, deu-lhes tres vasos de manjaricão, dizendo-lhes:

—Minhas queridas filhas, eu parto por ordem do rei e deixo um vaso a cada uma; os vasos hão de dizer-me o que fór succedido.

—Nada ha de succeder, disseram as filhas.

Partiu o pae, e o rei, no dia seguinte, foi, com dois amigos, visitar as meninas em sentimento pela partida do pae; estavam as tres irmãs ceitando, quando sentiram bater á porta. A mais velha, não se importando com os reparos de Maria, abriu a porta ao rei. Maria ficou tambem zangada por a irmã do meio o mandar sentar á meza e disse:

—Vamos buscar uma gotta de vinho á adega; eu levo a chave, minha mana mais velha a luz, e a do meio o cangirão.

Disse o rei:

—Não vão porque nós não queremos vinho.

As duas irmãs mais velhas tambem lhe responderam:

—Nós não podemos ir.

Maria tornou-lhes:

—Não querem ir? pois vou eu.

E foi-se. Chegou ao saguão, apagou a luz e pôz a chave e o cangirão na escada, e foi ter a casa de uma vizinha e bateu á porta. Ella veio abrir e perguntou:

—Quem está ahí a estas horas?

—Deixe-me entrar, que eu briguei com minha irmã mais velha e, para ella não brigar mais comigo, vim para cá dormir.

E lá dormiu aquella noite. Ficou o rei muito zangado da falsidade de Maria. Foi ella para casa no outro dia, viu os vasos das irmãs murchos e ficou muito contente de ter o seu viçoso. Como o quarto da irmã mais velha dava para as quintas do rei, as duas irmãs desejaram de lá umas nespas. Maria desceu por uma corda, apanhou-as e tornou a subir para casa. A mais velha desejou limas: Maria foi e encontrou-se com o vinhateiro, que lhe perguntou:

—Que faz você por aqui, senhora marota.

E ella foi a elle e puxou-lhe pelas pernas dizendo:

—Ainda me estás reprehendendo? Espera ahí

E elle morreu afogado n'um espinho de limeira. Maria trepou pela corda, chegou a casa muito aborrecida e disse:

—Olhem as meninas que esta é a ultima vez.

No dia seguinte a irmã do meio desejou bananas, e tanto pediu que Maria foi lá, onde se encontrou com o rei que lhe disse:

—Sempre cá vieste, Subtil? Tu agora o pagarás.

E começou a perguntar-lhe tudo. Maria nada negou, até que o rei lhe disse:

—Vem atraz de mim, que em casa tu as pagarás.

E cuidando que Maria vinha, foi andando; olhando de repente para traz não viu nada: nem Maria, nem corda, nem por onde ella tinha sabido. O rei ficou tão zangado que adoceceu de paixão.

As duas irmãs mais velhas casaram com os dois amigos do rei e tiveram dois meninos. Maria pegou n'elles e metteu-os n'um açafate muito rico e enfeitado de flores muito finas de maneira que ninguém dizia levar duas crianças. Depois do se vestir de rapaz, Maria pôz o açafate á cabeça, sahio para a rua e, quando passou pelo palacio do rei, apregoou assim:

Quem leva estas flores  
Ao rei, que tem mal d'amores?

O rei, que estava na cama, mandou comprar o açafate; ella levou-o ao quarto e, quando lá chegou, disse:

—Ai, que me esqueceu o outro!

E foi-se, deixando o cesto ao rei; elle, ouvindo guinchos dentro do açafate, foi ver e achou-se com duas crianças. Ficou muito raivoso e prometeu vingar-se.

Chegou o mercador, pae das meninas, e o rei mandou-lhe dizer por um pagem que lhe fizesse uma casaca de pedra. O mercador ficou muito triste pois não podia fazer uma casaca de pedra, porque as duas filhas mais velhas estavam casadas e, finalmente, porque dois vasos estavam murchos.

Quando as duas filhas mais velhas lhe perguntaram o que tinha, Maria sahio de traz das irmãs e disse:

—Se o rei lhe manda fazer uma casaca de pedra não se apoquente, meu pae, leve lá este giz para elle

fazer as linhas.

Assim fez; o rei respondeu que era impossivel, e o mercador disse:

—Em vista d'isso, eu não posso fazer a casaca.

—Pois então has de entregar-me a tua filha Maria.

O mercador voltou ainda mais triste para casa e disse a Maria;

—Minha querida filha, o rei quer que te vá levar ao palacio. E' o nossa desgraça.

—Não se affilia, meu pae; mande fazer uma boneca igual a mim, com um cordão para se puxar pela cabeça para dizer sim e não; e a boneca terá muito mel pelo pescoço.

Entretanto o rei disse aos pagens:

—Quando vier aqui um senhor com uma menina dizendo que querem fallar comigo, mettam a ella na cama, e deixem-no a elle ir-se embora.

Maria Subtil entrou e metteu-se debaixo da camara com o cordão na mão, tendo previamente deitado a boneca no leito sob que estava.

Quando o rei entrou, olhou para a boneca e disse:

—Senhora Maria Subtil, passe muito bem.

Maria puxou pelo cordão á boneca e esta abaixou a cabeça. O rei tornou:

—Vamos ajustar contas.

E começou pelo principio, desde que foi á adega até chegar ao açafate de flores. E Maria Subtil sempre a puxar pelo cordão. O rei concluiu:

Quem me fez tanta falsidade merece a morte.

Pegou n'um espadim e degolou a boneca; o mel respingou e foi-lhe tocar nos beiços; elle disse:

Ai, Maria Subtil! Tão doce na morte e tão amarga na vida. Quem tamanho crime fez merece a morte.

E ia para se matar, quando Maria Subtil, a verdadeira, sahio debaixo da cama e se abraçou com elle. No dia seguinte casaram, e foram depois muito felizes.

Theophilo Braga.

## Concorrentes a igreja de Fão

São concorrentes á igreja parochial da freguezia de S. Paio de Fão, d'este concelho, os presbyteros seguintes: Alexandrino Leituga, collocado em Santa Maria de Abbade de Neiva; Americo da Costa Nilo, Augusto Cesar da Silva Correia Peixoto, collocado em S. Thiago de Villela; Augusto Dias da Silva, collado na igreja de Loureira; Cesar Augusto Ferreira, Francisco Ribeiro da Lage, collado em Santa Maria do Amonde; Geraldo Alves da Cruz Ferraria, collocado em S. Pedro de Fragoso, João Antonio d'Arantes Lopes, João Baptista Rodrigues, José Antonio Nogueira, collado em S. Salvador de Arão; Luiz Fernandes, collado em Palmeira de Faro; Manoel Antonio Alvares da Cunha, collado em Ganfei; Manoel Antonio de Moraes, collado em Praias e Barroças; Manoel Emilio Antonio Gonçalves, cura da freguezia da Estella; Manoel Joaquim Rodrigues Lima e Manoel Rodrigues Bicho, collado em Santa Eulalia de Lara, Lisboa.

De Bernardino Machado:

O povo não se instrue porque trabalha de mais, os ricos não se educam porque não trabalham nada!

A Epoca

Entrou no 2.º anno de publicação... nosso prezadissimo collega da...

Senhora da Saude

Ja estão iniciados os trabalhos... a realização das festividades...

O tempo

Tem continuado no decorrer da semana... chuva acompanhada de bastante...

Diario Illustrado

Te nosso illustre collega da capital... do sr. conselheiro João Franco...

Pessoal dos impostos

O governo não sabendo o que fazer... a alluvião de empregados dos impostos...

Quo bella administração!

Para Monsão, sua terra natal, partiu... a última sexta-feira com sua esposa...

Foi prohibida em Coimbra a cultura de... em terrenos que tenham servido para...

Dr. Manoel de Villas Boas

Este nosso prezadissimo amigo e distincto... collaborador acaba de ser collocado...

O sr. dr. Manoel Villas Boas os nossos... sinceros parabens pela sua nova col...

Pagamento de impostos

O "Diario do Governo" publicou o de... mandando pagar o elle das licenças...

Deixa de haver a disposição que exigia... contribuintes para formar o gremio...

As taxas industriaes que já tiverem si... pagas no corrente anno por licenças...

O imposto industrial sobre espectaculos... licenças será pago adiantadamente por...

Dispensando o registro de licenças... repartições de fazenda.

Atlas de Geographia Universal

Acabamos de receber os fasciculos... n.º 37 a 40 d'esta interessante...

Estes quatro fasciculos tratam... bastante proficiencia da parte...

Com o fasciculo n.º 40 termina... a primeira parte d'esta esplên...

Continúa a receber-se assigna... para esta util publicação na...

Continua a receber-se assigna... para esta util publicação na...

Nada a perder

Toda a gente desejará aproveitar... uma indicação, em que nada...

Tudo a ganhar

Antes, porém, de lhes fornecer... semelhante indicação, queiram ler a carta...

"E' com subido prazer que venho... participar a V. os magnificos...

A indicação a que acima nos referimos... e que podemos dar aos...

Nada terão a perder, porque as... Pilulas Pink deram de ha muito...

Já o mesmo não acontecerá, se os... leitores escolherem para se curar...

Terão tudo a ganhar, tomando... as Pilulas Pink, se estiverem doentes...

As pessoas que soffrerem... escravam aos nossos depositarios...

Recebemos o fasciculo 232 d'esto... excelente dicionario universal...

Compreendendo 457 artigos e 15... figuras ("Gautier a gemido").

Instrução primaria

Foi determinado que os titulos da... divida publica cujo rendimento seja...

No exercicio de 1902-1903, a... Companhia dos Tabacos vendeu...

Nas colonias vendeu durante o... mesmo tempo 209.580 kilos...

Acaba de se construir na Califórnia... uma grande cisterna destinada a...

Tanta attenção com os bebados... é de mais!

D. Diniz começou a murar Guimarães... completando a obra D. Afonso IV...

Restos das muralhas e torres... ainda existem.

Os primeiros archivos portuguezes... foram feitos em Guimarães...

Em Buenos-Ayres morreu ha dias... um millionario francez que vivia...

Pois este grande sovina possuia... uma fortuna avaliada em um milhão...

E' devéras curioso o seguinte... quadro das edades dos diversos...

Com respeito ás edades dos... presidentes das republicas, temos...

Troquei os meus olhos pretos... pelos teus acastanhados;

Encyclopedia Portugueza Illustrada

Recebemos o fasciculo 232 d'esto... excelente dicionario universal...

Compreendendo 457 artigos e 15... figuras ("Gautier a gemido").

Continua a assignar-se este magnifico... dicionario em todas as livrarias...

Exumação archeologica

Dizem do Cairo que foi descoberto... em Thebas, no valle dos Reis...

Desateriam-se duas escadarias...

ag, um corredor e sete camaras, das... quaes duas estão ornadas de pinturas...

N'uma das camaras estão dois... feretros que parecem conter as...

Garrafa historica

Vendeu-se ultimamente em Londres... uma garrafa de soda, proveniente...

A "Royal George", havia sido... n'aquelle dia preparada para um...

A garrafa que foi extrahida ha... pouco tempo da nau e que continha...

O abuso da liberdade chama-se... licença, insubordinação, deobediência...

O maior pombal do mundo existe... perto de Los Angeles, na Califórnia...

Este estabelecimento vende em... média tres mil pombos por mez...

Uma vez por semana propede-se... a desinfecção de todo o edificio...

Passar a vida sonhando... Seriam os meus desejos;

D. Maria Isabel Gamito

O tubarão

Este peixe, que se encontra nas... costas d'África, no oceano Pacifico...

Os tubarões eram os companheiros... inseparaveis das antigas...

Foi n'uma d'essas tenebrosas... viagens que se viu um tubarão...

Existe ainda dos nossos antigos... conhecimentos, o aguadeiro gallego...

PERFIS POPULARES

O AGUADEIRO DE LISBOA

Existe ainda dos nossos antigos... conhecimentos, o aguadeiro gallego...

Existe ainda dos nossos antigos... conhecimentos, o aguadeiro gallego...

Existe ainda dos nossos antigos... conhecimentos, o aguadeiro gallego...

Existe ainda dos nossos antigos... conhecimentos, o aguadeiro gallego...

Existe ainda dos nossos antigos... conhecimentos, o aguadeiro gallego...

verdadeiramente extraordinaria para... que um animal, tão desenvol-

Todos os marinheiros conhecem... demasiadamente o perigo que corre...

A bocca do tubarão apresenta a... particularidade de estar situada na...

Para purificar o sangue

Não se conhece outro qualque... remédio que seja comparavel com...

Doz Estados Unidos, onde o... nosso remédio é conhecido ha...

Venda nas boas pharmancias e... drogarias.

Nunca t'afflijas

"Oh compadre, eu não sei como... agradecer-lhe a informação que...

—De quê, do Luso-Brazileira?

—Sim homem!

—Então gostou da casa?

—Qual Raio! Eu do que gostei...

foi do maravilhoso prato de Mócóttó...

—Ah, seu pandego, então deu...

com ella? Eu também lhe não falava...

—Olhe hoje conte lá commigo?

hoje—e nunca te afflijas!

HOTEL LUSO-BRAZILEIRO

Rua do Dr. Manoel Paes

ESPOZENDE

Fallecimento

No Rio de Janeiro, victimado por... uma lesão cardiaca, finou-se o sr....

Ao sr. Borda, a toda a familia... enluctada, enviamos o nosso cartão...

PERFIS POPULARES

O AGUADEIRO DE LISBOA

Existe ainda dos nossos antigos... conhecimentos, o aguadeiro gallego...

Existe ainda dos nossos antigos... conhecimentos, o aguadeiro gallego...

d'esses homens quando me recolhia; todos levaram barris cõr de chumbo ou de alcaçõs...

tuna, que gira ao meio dia e decide do destino dos possuidores de bilhetes. Até às dez horas é permitido vender bilhetes e cautellas...

Noticias de Fão

Quasi que nem vale a pena fallar-lhes da nossa festa de Cruzes, cruzes! que semsaboria de tempo, que inverneira medõna!

No sabbado sò por piada e para arreliar o sr. Pereira se fallava em illuminações e foguetes, pois que este nosso sympathico amigo comprometteu-se a apresentar-nos um «arrombadissimo» pyrotechnico...

Digno de nota sò os sermões de domingo, recitados por dois oradõres de fama, distinctissimos, d'aquelles que facilmente dominam uma assembleia...

Lucrou apenas com o mau tempo, a excellente banda de Laundos, que, bem paga, pouco trabalho teve; a convite d'alguns socios, tocou durante a noite de sabbado no Club...

A quem não vimos de semblante muito airoso, foi ao continuo d'aquella casa de recreio, que não ponde dormir a sua somneca do costume...

Terminou no dia 30 do mez p. p. o praso do concurso para parochos d'esta freguezia, concorrendo os seguintes presbyteros: Alexandrino Leituga; Americo da Costa Nilo; Augusto Cesar da Silva Correia Peixoto;

Augusto Dias da Silva; Cesar Augusto Ferreira; Francisco Ribeiro da Lage; Geraldos Alves da Cruz Ferreira; João Antonio d'Arantes Lopes, João Baptista Rodrigues; José Antonio Nogueira; Luiz Fernandes; Manoel Antonio Alvares da Cunha; Manoel Antonio de Moraes; Manoel Emilio Antonio Gonçalves, Manoel Joaquim Rodrigues Lima e Manoel Rodrigues Bicho, de Lisboa.

Retirou para Cerveira o sr. João Carlos Gonçalves, dilecto filho d'esta terra.

A ex.ª Camara, lembramos que se torna de grande necessidade fazer aquisição d'um arado para mandar lavrar as nossas ruas, tal é a quantidade de esterco que n'essas se accumula.

Tambem chamamos a attenção da mesma ex.ª Camara para o abuso que ha de andar-se a passeiar os srns. cevados no Largo do Cortinhal, vulgo dos Amõres, porque destõa muito, e tira-lhe todo o romancismo...

VARIA HISTORIA

Nos limites da parochia de Villar-Chão, ha tres grandes penedos denominados da Pinga, porque um d'elles assenta sobre os outros dois, formando uma especie de ponte...

Diz a lenda: Que S. José, passando por ali, batera com o seu cajado no penedo, e que desde então ficara elle pingando!!!

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

VINGANÇAS DE MULHER

Estamos de posse dos fasciculos 23 a 35, d'este bello romance de D. Juan Cas-

sellanos, edição da casa Belem & C.ª da capital.

A RAINHA SANTA

D'este sensacional romance historico, de Armando da Silva e Caldas Cordeiro, temos em nosso poder os tomos 4 e 5 pertencentes ao 1.º volume.

Edição da livraria editora, Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa.

PARÓDIA—COMEDIA PORTUGUEZA

Está publicado o n.º 17, 1.º anno d'este chistoso semanario.

PORTUGAL

Estão publicadas os fasciculos n.º 19 a 22 d'este dictionario historico, biographico, bibliographico, heraldico, chorographico, numismatico e artistico, um dos melhores dictionarios que conhecemos no genero.

Edição da empresa editora do «Recreio»—Rua de D. Pedro V, 88—Lisboa.

OS DRAMAS DA CORTE

Acabam de ser distribuidas as cadernetas 3 e 4 d'este sensacional romance historico de E. Ladoucette, um dos melhores romancistas francezes.

20 reis cada fasciculo de 16 paginas. Edição da Bibliotheca popular, estabelecida na rua da Rosa, 162—Lisboa.

A TRADIÇÃO

Estão publicados os n.ºs 1, 2 e 3, 5.º anno, da Tradição, de Serpa, revista mensal de ethnographia portugueza, illustrada.

NOVO DICCIONARIO POPULAR

D'este utilissimo dictionario francez-portuguez e portuguez-francez acabam de ser publicados os fasciculos 12 e 13.

E' seu auctor o sr. dr. Joaquim Gonçalves Pereira, um dos publicistas mais distinctos da capital. O preço de cada fasciculo é de 60 reis.

MODES MENSUELLES DE BUTTERICK

Está publicado o n.º 4, vol. 42, pertence a abril. Assigna-se n'esta redacção.

LA ULTIMA MODA

D'este semanario madrileno dedicado a modas sahio o n.º 800 respeitante a 5 de maio corrente, inserindo innumerõs figurinos.

A MODA ILLUSTRADA
Jornal das familias, dirigido pela distincta escriptora D. Virginia da Fonseca, e editado pela Livraria Bertrand, de Lisboa. N'esta redacção tomam-se assignaturas.

GAZETA DAS ALDEIAS
Accusamos recebido o n.º 388, do 8.º anno d'este semanario de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, do Porto.

REVISTA DOS MUNICIPIOS
Foram lançados a publicidade mais os numeros 13 a 16 d'esta importante revista dedicada á defesa dos interesses dos Municipios.

On.º 14 insere uma bem formulada representação dirigida aos poderes constituidos elaborada e assignada por quasi todos os secretarios das camaras municipales do paiz pedindo melhoria de situação, que a nosso ver é bem entendida, e oxalá o governo os attenda como é de justiça.

O ARCHEOLOGO PORTUGUEZ
Está publicado o n.º 1 pertencente ao vol. VII. Edição da Imprensa Nacional de Lisboa.

REVISTA DE GUIMARÃES
Recebemos o n.º 1 d'esta revista que se publica na cidade Guimarães, orgão da Sociedade Martins Sarmento. Este n.º pertence ao volume XX.

NOTICIAS DE ALCOBACA
D'esta pequena folha alcobacense recebemos o n.º 196, cuja publicação nos é enviada com muito irregularidade, f'andõnos bastantes numeros na collecção. A illustre redacção pedimos as devidas providencias.

MARAVILHAS DA NATUREZA
Mais 5 fasciculos d'esta encantadora obra de A. E. Brehm (O Homem e os animaes); descripção popular das raças humanas e do reino animal, acabamos de receber.

Os 5 fasciculos agora publicados são como já alguns anteriores, dedicados a aves de penna. E' edição da Livraria Moderna—95, Rua Augusta, 95—Lisboa.

ABRIU A TENTADORA ABRIU

Novo estabelecimento de fazendas e miudezas

AVELINO MORAES DE CAMPOS

Altas novidades! Preços sem competidor!

Norma da casa: Muitos poucos fazem muitos!

O proprietario d'esta nova casa pede a todos os seus amigos e ao publico em geral para visitar o seu novo estabelecimento

Rua Veiga Beirão, (Antiga Rua Direita),—ESPOZENDE

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS (2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do escrivão—Moraes Rocha—se processam uns autos civeis de justificação para habilitação em que são justificantes Marianna Benedicta, Maria Josepha Dias, viúvas, da freguezia de Villa Cova, Maria Rosa e marido José Lopes Monteiro, da freguezia d'Arcozello, todos da comarca de Barcellos, Domingos de Souza Santa e mulher Josepha Cecilia Gonçalves, Rosa de Souza Santa e marido Manoel Ribeiro, da freguezia de Gemezès e Joaquim José Alves da Silva, viúvo, da freguezia de Palmeira do Faro, estes d'esta comarca e todos lavradores; e nelles pretendem os justificantes habilitar-se como unicos e universaes herdeiros de seu sobrinho e primo José do Valle, filho de Domingos José do Valle e de Antonia Maria da Silva, natural da freguezia de Gemezès e fallecido na cidade de S. Paulo—Estados Unidos do Brazil—e por isso correm editos de 30 dias os quaes se principiarão a contar da data da 2.ª publicação do annuncio no «Diario do Governo», citando todas as pessoas incertas que se julguem com direito á herança do justificado para na 2.ª audiencia d'este juizo posterior ao praso dos editos viam accusar a citação e ahí assignar-se-lhes o praso legal para contestarem, seguindo-se

os mais termos até final. As audiencias neste juizo fazem-se todas as quartas-feiras e sabbados não sendo dia feriado ou sanctificado porque sendo o fazem-se no dia immediato senão o for também, no Tribunal Judicial sito n'esta villa, por 10 horas da manhã.

Espozende, 22 de Abril de 1903. O Escrivão substituto, João Evaristo de Moraes Rocha. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito Carvalho Braga

NOVA EGREJA

Em S. Bartholomeu do Mar, do concelho d'Espozende, vai proceder-se á construcção da nova Igreja em projecto; por isso a comissão convidada todos os mestres pedreiros e carpinteiros para virem examinar a planta e darem o seu orçamento em carta fechada etc. Serã entregue o trabalho aos sr.ªs mestres que fizerem mais melhores abonadores ao contracto.

A planta está em casa do parochos. O praso para os concorrentes apresentarem as suas propostas, finda no dia 31 de maio. S. Bartholomeu do Mar 21—4—1903. RELOJOARIA FAOZENSE DE MANOEL COMES DA COSTA FREITAS AVENIDA DE MANOEL PAES FAO N'este estabelecimento concertam-se todos os relogios, caixas de musica e machinas em seu nome. do costura. Tambem se reparam com limite, de 1903.

instrumentos electricos e outros de construcção scientifica. Garantem-se os principios profissionais. CARREIRA DIARIA Sae o carro de Fão ás 6 horas da manhã, pouco mais ou menos, e vae pelas Necessidades parando em Barcelinhos á porta do Baltazar, até ás duas horas da tarde, pouco mais ou menos. DECLARAÇÃO Delfino de Lemos, da freguezia das Marinhas, d'este concelho, declara para os devidos effeitos, que se não responsabilisa por qualquer divida que sua mulher contraia em seu nome. Marinhas, 1 de Maio de 1903.

GASOMETRO PARA ACETYLENO 3) Vende-se um, simplesmente pôr ser pequeno para o numero de bicos que se deseja; está novo e em bom estado garantindo-se o seu perfeito funcionamento. Para vêr e tratar com João Magalhães, n'esta villa.

GUIDA MERCHANTS ESCRITÃO NOTARIO MORAES FOCCHA RUA ENVIDIO NAVARRO N.º 6 ESPOZENDE Obra indispensavel a todos quantos labutam na vida maritima. Um grosso volume, preço 800 reis. A venda s'esta Typographia.

JOAQUIM LEITÃO

A PESTE

ASPECTOS MORAES DA EPIDEMIA NACIONAL

Livraria Central de GOMES DE GARVALHO—Editor—Rua da Prata 158 a 160—LISBOA.

ALMANAC DAS ALDEIAS PARA 1903

Publicado por Julio Gama—Collaborado pelos redactores da GAZETA DAS ALDEIAS

Este almanach, unico no seu genero que se publica em Portugal, e um precioso guia agricola illustrado, contendo numerosos artigos sobre variados assumptos, e todas as indicações proprias de livros d'esta oodem.

Nenhum lavrador deve dispensar o ALMANACH DAS ALDEIAS

4 vol. de 160 paginas, illustrado, 150 reis.  
E' remestido, franco de porte, em todo o reino, a quem dirgir o pedido, acompanhado da respectiva importancia, á administração da Gazeta das Aldeias, rua do Costa Cabral. 1262—PORTO.

A. E. Brehm

MARAVILHAS DA NATUREZA

O HOMENS E OS ANIMAES

Descricao popular das racas humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captivo, domesticidade, aclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a duas columnas in 4.°, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia de Portugal» 95, Rua Augusta 95,—LISBOA.

CARTILHA DO POVO

Nova edição auctorizada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 reis.—Pelo correio 25.  
Por junto, grandes descontos: 1:000 exemplares 12:000 reis. 40:000 90:000 reis; etc.

(O auctor distribuiu de graça 4 1/2 mil exemplares da CARTILHA DO POVO.

OS MEUS AMORES (CONTOS)

—por— TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro 1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correio 570 reis

A' venda na Casa Editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA.

E em todas as livrarias.

ABC DO POVO PARA APRENDER A LER POR TRINDADE COELHO com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

50 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 reis—pelo correio 60 reis

DESCONTOS PARA REVENDA: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 %; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 %.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD—RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda o parte

PARA AS CRIANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos 680 reis.

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e as n.º 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada serie, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora Guimaraes, Libanio & C.

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esda 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc ovos n' esados, a preços muito reduzidos

BIBLIOTHECA INFANTIL

Directora—MARIA VELLEDA

COR DE ROSA

Primeiro volume: (CONTOS PARA CRIANÇA)

A Bibliotheca Infantil, destinada a recrear essas cabezinhas que fazem a poetica alegria de cada lar, não se apresenta em ares de velha pedagoga, não traz na sua bagagem a farrapice da pretenção. Muito sorridente, muito carinhosa, como convem a uma boa e devotada amiga dos pequeninos, ella não quer outra coisa que não seja insinuar-se docemente no espirito dos seus leitorinhos, desviar-lhes por momentos a attenção dos fatigantes trabalhos escolares, preparar-lhes, por meio de um aproveitavel e confortado descanso para a continuação da lãbua diaria, onde reflorirá, de quando em quando, a recordação da historia lida, dos versos decorados, junto da mamã á hora repousada do serão. A's mães amantissimas recommendamos esta publicação, segura dos attrahentes resultados que ella produzirá no espirito dos queridos pequeninos.

Condições da publicação

Contos populares, ouvidos aqui e acolá, ou simplesmente pequenas historias creadas pela inventiva da directora d'esta publicação, a Bibliotheca Infantil já sahira um volume por anno, dividido em 12 fasciculos independentes, de 24 paginas cada fasciculo, em formato decimo-sexto, impressos nitidamente sobre finissimo papel. Publicar-se-há regularmente um fasciculo por mez. Cada volume terá seu titulo differente, sendo *Cor de rosa* o do paimeiro.

Condições da assignatura

A assignatura far-se-á por séries de 6 fasciculos, ao preço de 360 reis cada serie. O volume completo (12 fasciculos), para os assignantes, custará 900 reis.

Redacção e administração—SERPA

BIBLIOTHECA AMENA

Collecção de magnificos romances dos melhores auctores, a 200 reis cada volume. Publica-se mensalmente um volume.

N.º 1

AMOR D'OUTONO

1 volume de 260 paginas, illustrado.

N.º 2

RUTH

1 volume de 288 paginas

N.º 3

PECCADORA IMMACULADA

1 volume de 304 paginas

Pedidos ao Centro Internacional de Publicações DE ARNALDO SOARES Praça de D. Pedro—PORTO

A MODA ILLUSTRADA

100 REIS Directora: 100 REIS  
No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a Moda Illustrada contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e confeccções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanha dos das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á Moda Illustrada sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A Moda Illustrada fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 36 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO. — 52 numeros com 4:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 53000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 23300.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 480 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 13300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 30 rs.

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Petit Ecco de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phansasia, rendas, passamantaria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—JOSE BASTO—Rua Garrett, Lisboa

A RAINHA SANTA (D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contém 24 paginas in-4.º papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a cores.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribução

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

VISTA DE COIMBRA

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustradas 60 reis  
Tomos mensaes de 120 paginas 300 reis

PEDIDOS DE ASSIGNATURA A

Livraria Editora GUIMARAES, LIBANIO & C.

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta villa ao correspondente da Empreza, sr. José da Silva Vieira, onde se distribuem prospectos

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico, heraldico, chorographico, numismatico e artistico ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicacão de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta caas.

ROCHA MARTINS

BOGAGE

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photo-gravuras dos principaes personagens e com primorosas illustrações de

Roque Gameiro e Alfredo Moraes

CADA TOMO, 200 REIS \* CADA FASCICULO 40 REIS

Condições da assignatura

Em Lisboa, Porto e nas diversas localidades da provincia onde a Empreza tem correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo, sempre illustrado, ao preço de 40 reis, pagos no acto da entrega. Mensalmente distribuir-se-ha um tomo, pelo preço de 200 reis.

Pedidos a JOÃO ROMANO TORRES, Empreza Editora e Typographica «O RECREIO»—84, Rua de D. Pedro V, 88—PORTO.

PRIVILEGIO CONTRA A DEBILIDADE EXCLUSIVO



DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Luminaria, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua accção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua eficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornar-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.